

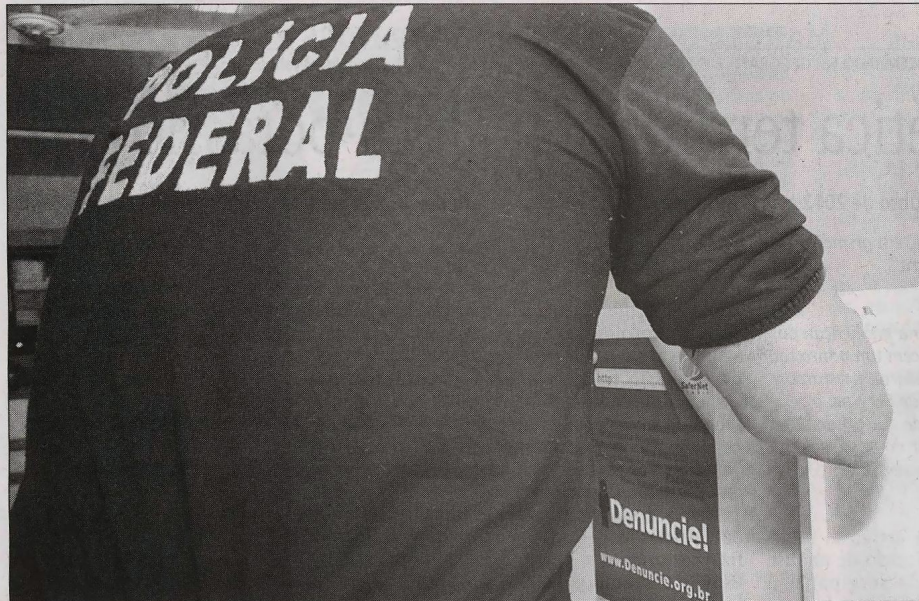


ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE

Identificação: CIDADES B5

Data: 04/10/2012



Jadilson Simões

ITABAIANA, Lagarto e Capela receberão atenção especial no dia 7. PF colocará 70 federais, entre delegados e agentes, e equipes móveis para atender todo o Estado

PF vai montar base em três municípios nestas eleições

Histórico de disputas políticas motivaram a ação da Polícia Federal

Paulo Roemberg
DA EQUIPE JC

Capela, Lagarto e Itabaiana receberão atenção especial por parte da Polícia Federal em Sergipe. Os três municípios, devido ao acirramento político, terão bases do órgão policial no próximo dia 7 de outubro. A PF colocará cerca de 70 pessoas entre delegados e agentes, e terá equipes móveis que atenderão todo o Estado.

“Itabaiana e Lagarto foram escolhidas com base em um estudo estatístico com relação ao histórico do acirramento político nos pleitos eleitorais. As duas cidades têm muita dis-

puta eleitoral”, disse o delegado da PF, Carlos César Pereira, coordenador das atividades policiais nas eleições 2012. Sobre Capela, ele explicou que os motivos foram os últimos registros de violência envolvendo a campanha eleitoral. “Temos observado uma disputa um pouco mais acirrada este ano”. Os policiais federais chegarão às três localidades no sábado, 6.

O delegado informou que o trabalho da Polícia Federal será focado nos flagrantes de crimes eleitorais e na investigação destes tipos de crime. “Nosso papel será de polícia judiciária, atendendo as solicitações da Justiça Eleitoral e do Ministério

Público Eleitoral”, explicou o coordenador.

Sobre as duas diligências ocorridas nas cidades de Canindé do São Francisco, na semana passada, e no município de Lagarto, na última terça-feira, 2, o delegado informou apenas que a Polícia Federal acompanhou o Ministério Público Eleitoral, que investiga denúncia de crime eleitoral. Ele não confirmou, mas a denúncia seria de um saque no valor de R\$ 34 mil que poderia ser utilizado para a compra de votos.

“No caso de Canindé foram mandados de busca e apreensão, mas é uma investigação do Ministério Público Eleitoral.

Da mesma forma em Lagarto, porém apenas acompanhamos o trabalho do promotor eleitoral, já que, como ocorreu em Canindé, é o Ministério Público que investiga este possível caso de crime eleitoral”, comentou o delegado.

Denúncias

O delegado Carlos César diz acreditar que este ano deverá ocorrer uma queda nas denúncias infundadas. “A população está muito mais consciente. A cada ano temos percebido que o número de denúncias sem fundamentos tem reduzido e observo que se deve a conscientização dos eleitores”, finalizou.